



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA



DRD

DIREÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

PLANO DE ATIVIDADES 2015

INTRODUÇÃO

O presente documento corresponde à apresentação de um Plano de Atividades, que se espera que na sua formulação possibilite uma visão integradora de toda a Direção Regional do Desporto (e não apenas dos seus Serviços Centrais) numa clara demonstração da lógica e coerência de todas as suas intervenções.

Temos a consciência de que o documento poderá, certamente, ser alvo de críticas e beneficiações, mas foi fruto da participação, empenho e colaboração de todos os Serviços de Desporto, e nele toda a estrutura se revê.

A sua apresentação segue assim uma lógica de organização e responsabilização descentralizadas e terá um capítulo específico para cada Serviço de Desporto de ilha, bem como para os próprios Serviços Centrais.

Para além de uma caracterização generalista que nos permite uma imagem rápida da DRD na sua totalidade, espera-se que através dele seja também possível perceber a realidade do funcionamento quer dos Serviços Centrais quer dos diferentes Serviços de Desporto.

O Plano de Atividades para 2015 explana-se de uma forma clara e orientada para objetivos e resultados a alcançar durante o ano, com metas e indicadores de medida claros e perceptíveis, para todos os colaboradores.

Está organizado a partir do QUAR e subordinado aos objetivos estratégicos e operacionais definidos, que se orientam para a concretização do Programa do Governo da presente legislatura e que orienta a política de desenvolvimento desportivo regional.

O Programa do XI Governo que orienta as grandes opções de política de desenvolvimento desportivo para a legislatura organiza-se de forma didática em três grandes áreas que entre si se interpenetram e que de forma gráfica se podem apresentar na seguinte figura:



Sob o lema referenciado de **"Consolidar o Desporto Açoriano rumo à Excelência"** são apresentados seis objetivos genéricos:

- Divulgar amplamente as virtualidades do Desporto como fator relevante do desenvolvimento humano, assente em valores e princípios de convivência, tolerância e colaboração sociais, sublinhando a importância da sua função social;

- Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em fortes princípios de responsabilização individual e coletiva, como forma de consolidar o trabalho desenvolvido na Região ao longo dos últimos anos;

- Contribuir para a criação de uma verdadeira cultura de "desporto açoriano" assente no reconhecimento individual da sua importância e na existência de um clima de colaboração, entajuda e parceria entre as diferentes instituições públicas, privadas e comerciais, propiciador das mais variadas formas de prática.

- Cooperar com as entidades do movimento associativo desportivo na aquisição de competências que contribuam para a adoção de modelos de gestão modernos e adequados aos níveis de intervenção e decisão em que intervêm, como fator estratégico para a sua organização e desenvolvimento;

- Valorizar o Desporto como referencial económico e forte contributo para a melhoria da economia regional, quer como mercado interno quer como mercado de turismo desportivo.

- Tornar os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o **DESPORTO É DE TODOS E PARA TODOS**.

São os seguintes os objetivos definidos para cada uma das áreas:

ÁREA: PROMOÇÃO DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DESPORTIVA

Objetivo - Reforço do papel individual de cada cidadão na procura de uma vida ativa e saudável cabendo a intervenção governativa fundamentalmente ao nível da sua promoção, de forma transversal e ao longo de toda a vida

Objetivo - Diversificação das oportunidades de prática;

Objetivo - Maior qualificação e rigor das ofertas comerciais

Objetivo - Promover e aumentar a prática do desporto escolar

ÁREA: DESENVOLVIMENTO DO DESPORTO FEDERADO

Objetivo – Garantir a melhoria dos níveis de qualificação dos diversos agentes desportivos e a valorização e reconhecimento da qualidade de intervenção e dos resultados obtidos

Objetivo - Consolidar a posição de referência do desporto açoriano no contexto nacional e internacional

Objetivo - Melhoria da qualidade de intervenção com as crianças e jovens;

Objetivo - Diferenciação positiva para o trabalho e resultados de excelência – Objetivo Jogos Olímpicos/Jogos Paralímpicos.

ÁREA: INFRA-ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS.

Objetivo - Maior disponibilização de instalações para uso público e voluntário;

Objetivo - Apoio ao desenvolvimento da economia desportiva,

Objetivo - Apostar na melhoria da qualidade das instalações disponibilizadas para prática desportiva e apoio ao movimento desportivo.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

A DRD tem por **Missão**:

“Assegurar a execução da política definida para o desporto, concebendo, coordenando e apoiando as atividades no âmbito do sistema desportivo, incluindo o desporto adaptado, as

atividades físicas desportivas e as do desporto escolar, visando a generalização da prática desportiva da população açoriana.

A **Visão** construída e partilhada por todos os que integram a Direção Regional expressa-se pela seguinte ideia:

“Ser uma referência nacional em termos da organização, da relação de proximidade e colaboração com as entidades do movimento associativo desportivo e da criteriosa e transparência de procedimentos de concessão dos apoios, no contexto das administrações públicas da área do desporto.”

Os nossos **Valores** expressam-se na seguinte forma:

PROXIMIDADE

TRANSPARÊNCIA

EQUIDADE

ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

A Direção Regional do Desporto tem como orientações estratégicas por via do Programa do Governo as seguintes:

- Rentabilização e requalificação de recursos existentes;
- Sustentação e reajustamento da organização desportiva;
- Qualidade e excelência do sistema desportivo açoriano;
- Integração e coordenação de políticas;
- Regulamentação e valorização das atividades económicas da área do desporto.

CLIENTES E PRINCIPAIS SERVIÇOS PRESTADOS

No contexto da intervenção global da DRD e ao nível do desporto federado, assumem particular importância as estruturas do movimento associativo desportivo, nomeadamente os Clubes e as suas estruturas organizativas, as Associações de modalidade ou de Desportos.

Relativamente à área da atividade física desportiva, para além das estruturas enumeradas anteriormente merecem relevo particular, as Escolas e as instituições particulares sem fins lucrativos que desenvolvem a sua atividade nesta área.

São ainda clientes da DRD as empresas prestadoras de serviços na área desportiva, e os cidadãos a título individual.

As relações com os seus clientes expressam-se através dos seguintes serviços

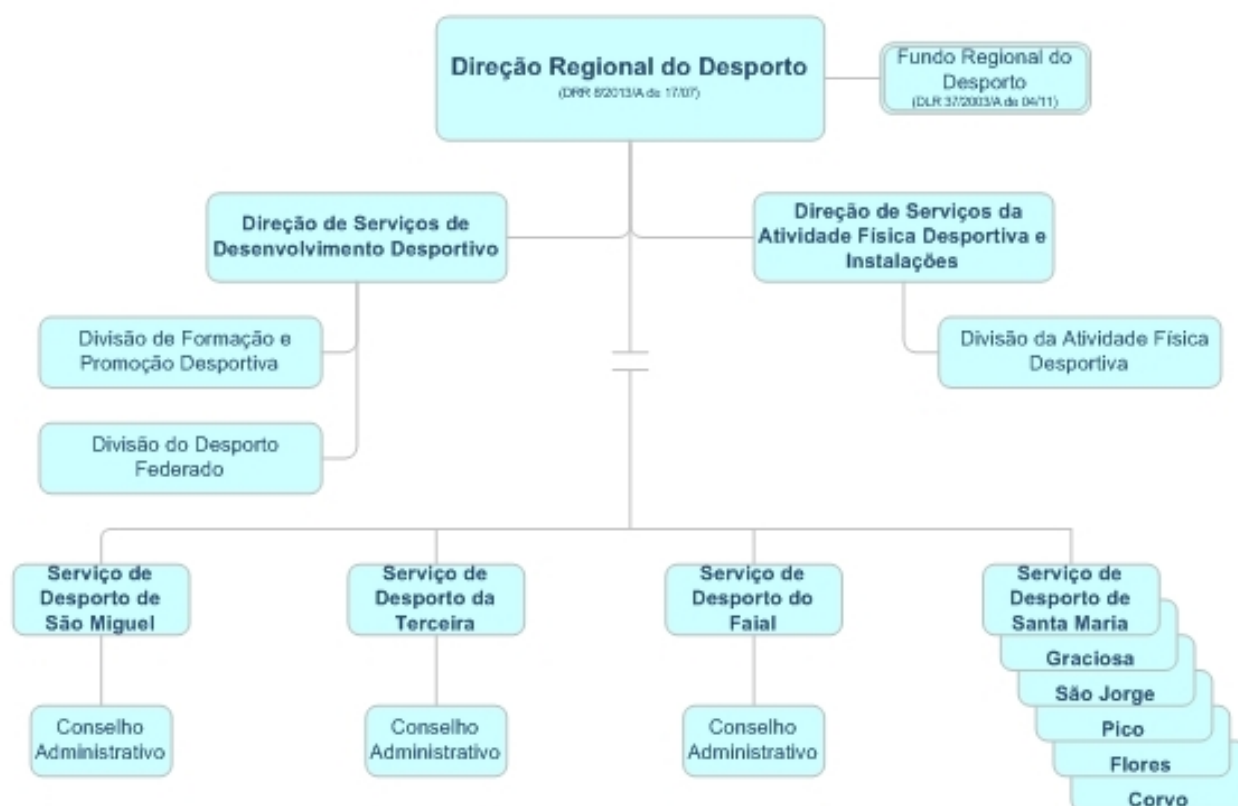
- Apoiar o desenvolvimento das atividades do associativismo desportivo nos diferentes níveis de expressão competitiva: atividade local; regional nacional e internacional;
- Promoção e apoio do desenvolvimento do desporto adaptado;
- Promoção, coordenação e organização de atividades no âmbito das atividades físicas desportivas e do desporto escolar;
- Promoção e apoio à formação dos recursos humanos do desporto;
- Gestão das instalações desportivas integradas no parque desportivo regional, incluindo nos períodos pós letivos, as instalações desportivas escolares;
- Análise de projetos; emissão de pareceres e apoio à construção ou beneficiação de instalações desportivas e respetivos apetrechamentos;
- Licenciamento de instalações desportivas e da responsabilidade técnica das atividades aí desenvolvidas, quando abertas ao público.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A DRD organiza-se através de uma estrutura nuclear central composta por duas Direções de Serviços e três Divisões, sediada na Rua da Sé em Angra do Heroísmo e por Serviços executivos periféricos, os Serviços de Desporto, estruturas descentralizadas que se distribuem por cada Ilha. Destes, três possuem autonomia administrativa e os restantes são serviços simples.

Junto da DRD funciona ainda o Fundo Regional do Desporto, organismo que embora não possua quadro de pessoal próprio e dependendo de todo o apoio administrativo ao seu funcionamento por parte da DRD, é dotado de autonomia administrativa e financeira e rege-se pelo disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 37/2003/A, de 4 de Novembro.

É o seguinte o organograma:



RECURSOS

Recursos Financeiros

Os recursos financeiros alocados à área do desporto são oriundos de três grandes origens.

As verbas disponibilizadas ao nível dos “orçamentos correntes” e pelas quais fundamentalmente se asseguram os funcionamentos dos diferentes serviços, merecendo especial relevo as instalações desportivas incluídas nos parques desportivos de ilha e que estão ao serviço quer da população em geral, da atividade desportiva e também da atividade letiva da Educação Física das escolas que as utilizam.

As verbas asseguradas através do Plano Anual de investimentos e que contemplam logo desde a sua aprovação pela Assembleia Legislativa Regional a sua distribuição pelos grandes projetos e ações correspondentes.

Por último, as verbas correspondentes às receitas arrecadadas pelo Fundo Regional do Desporto cuja origem é esmagadoramente proveniente da percentagem expressa em legislação própria, que procede à distribuição dos lucros dos “Jogos Santa Casa”. Trata-se neste caso de verbas cuja previsibilidade é difícil em face da variabilidade da sua dependência da quantidade de apostas verificadas nos Jogos Sociais.

	PESSOAL	CORRENTES	CAPITAL	PLANO	FRD
SDSMA	68.788,00	6.268,00			
SDSM	1.056.889,00	293.558,00			
SDT	625.330,00	239.740,00			
SDG	56.082,00	7.752,00			
SDSJ	47.454,00	6.453,00			
SDP	120.350,00	14.273,00			
SDF	232.580,00	45.180,00			
SDFL	53.120,00	2.942,00			
SDC	a)	a)			
DRD SC	959.407,00	133.834,00	12.000,00	8.536.800,00	1.054.000,00
TOTAL	3.220.000,00	750.000,00	12.000,00	8.536.800,00	1.054.000,00

a) Nos termos da Orgânica despesas incluídas nos Serviços Centrais da DRD

13.572.800,00

Pelo seu volume e porque se trata de documento orientador submetido pelo Governo à aprovação por parte da Assembleia Legislativa Regional, merece particular destaque os objetivos inscritos no mesmo para este ano e para a área do desporto, ao nível do programa 9 desporto e juventude.

Os objetivos que se preconizaram para o ano de 2015 foram os seguintes:

- Manter a taxa de participação federada absoluta acima dos 9% e a Potencial dos Escalões de Formação acima dos 45%;
- Manter as representações em competições nacionais e séries Açores (nacionais ou regionais) acima das 52 equipas e as participações internacionais num mínimo de 5;
- Rácios de enquadramento por agentes desportivos não praticantes não superiores a: treinadores 1/23; árbitros /juizes 1/23 e dirigentes 1/16;
- Ao nível do Alto Rendimento possuir pelo menos 4 atletas enquadrados no estatuto nacional;
- Apoiar mais de 850 equipas/grupos de trabalho do projeto atividades de treino e competição dos escalões de formação;
- Apoiar mais de 10.000 participantes nos projetos de promoção de atividades físicas desportivas incluindo as enquadradas no desporto adaptado;

- Enquadrar nos diferentes projetos do desporto escolar regional mais de 85% das Unidades orgánicas da região e 20% das escolas profissionais;
- Disponibilizar condições para que se verifiquem mais de 1.600.000 utilizadores no ano, nas instalações do parque desportivo regional sob a gestão direta dos Serviços de Desporto;

Recursos Materiais

De uma forma muito resumida os recursos existentes distribuem-se por duas grandes áreas. As instalações destinadas ao funcionamento administrativo dos diferentes serviços e as instalações desportivas:

Espaços de trabalho administrativo:

	Espaços de trabalho	Salas Reunião	Espaços de Arquivo	Total área coberta
	Nº	Nº	Nº	m2
SDSMA	1	1	1	118
SDSM	6	2	2	220
SDT	8	1	2	256
SDG	2	1	0	100
SDSJ	2	1	1	100
SDP	4	1	1	174
SDF	5	2	1	280
SDFL	1	0	0	30
SDC	a)	a)	a)	a)
DRD SC	19	2	2	376
TOTAL	48	11	10	1.654

a) Nos termos da orgânica apoio administrativo pela EBS Corvo

Instalações desportivas:

	Piscinas	Tanques Aprendizagem	Pavilhões	Campos Futebol relva natural	Campos Futebol reduzidos relva natural	Campos Futebol relva sintética	Campos Futebol reduzidos relva sintética	Poli desportivos	Pistas atletismo 400m	Pistas atletismo reduzidas	Outras
SDSM	2	2	7	3	2	2	2	7	2	3	7
SDT	1	1	4	1	1	1	3	3	1	3	15
SDF	1	0	2	0	0	0	1	1	0	0	3
TOTAL	4	3	13	4	3	3	6	11	3	6	25

Estas instalações no seu conjunto possuem uma dimensão muito considerável e correspondem exemplarmente à necessidade de distribuição dos diferentes serviços por todas as ilhas numa clara perspectiva de aproximação de serviços à população.

No caso das instalações desportivas, elas correspondem a uma opção de existência enquanto instalações de referência, ou seja, com particular expressão ao nível das condições para realização de competições de nível mais elevado e estão centradas nos Parques Desportivos das três ilhas de maior dimensão populacional, mas não descurando a existência de instalações de proximidade, fundamentalmente vocacionadas para o treino e a competição local.

A expressão das respetivas dimensões e da dimensão global do seu conjunto pode ser observada pelo seguinte quadro resumo de alguns indicadores:

	Consumo energia eléctrica anual	Consumo de água anual	Resíduos de relva produzidos	Área de relva desportiva natural	Área de relva desportiva sintética	WC uso público
	Kwh	M3	Ton	m2	m2	Nº
SDSMA	2.954	a)	0	0	0	2
SDSM	609.504	24.256	116	29.119	14.915	148
SDT	538.961	19.956	10	10.312	14.100	42
SDG	b)	c)	0	0	0	1
SDSJ	1.369	12	0	0	0	1
SDP	4.195	d)	0	0	0	1
SDF	71.758	6.319	0	0	3.174	17
SDFL	e)	e)	0	0	0	1
SDC	f)	f)	0	0	0	0
DRD SC	59.584	410	0	0	0	9
TOTAL	1.288.325	50.953	126	39.431	32.189	222

a) não contabilizado - despesas assumidas pela AASM

b) não contabilizado - despesas assumidas pela ADIG

c) não contabilizado - contador e despesas a cargo do senhorio

d) não contabilizado - fornecimento assegurado pela CM da Madalena

e) não contabilizado - despesa assumida pela EBS Corvo

f) não contabilizado - despesa assumida pela EBS Flores

Recursos Humanos

Na sua globalidade a DRD integra 159 funcionários distribuídos pelos seus diferentes serviços tal como se observa pelos quadros seguintes:

DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL POR SERVIÇOS/CARGOS/CARREIRAS

Serviço/Cargo vrs Carreira	Cargo de Direção superior 1º grau	Cargo de Direção intermédia de 1º grau	Cargo de Direção intermédia de 2º grau	Cargo de Direção específica de 1º grau	Cargo de Direção específica de 2º grau	Técnico superior	Técnico Informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Assistente operacional	Total
DRD S/Centrais	1	2	3	0	0	10	0	1	15	4	36
SD Sta. Maria	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1	3
SD S Miguel	0	1	0	0	0	7	0	0	10	43	61
SD Terceira	0	1	0	0	0	4	0	0	5	24	34
SD Graciosa	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2
SD S. Jorge	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2
SD Pico	0	0	0	0	1	1	0	0	3	1	6
SD Faial	0	1	0	0	0	0	0	0	5	6	12
SD Flores	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2
SD Corvo a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
TOTAL	1	5	3	0	5	22	0	1	42	79	159

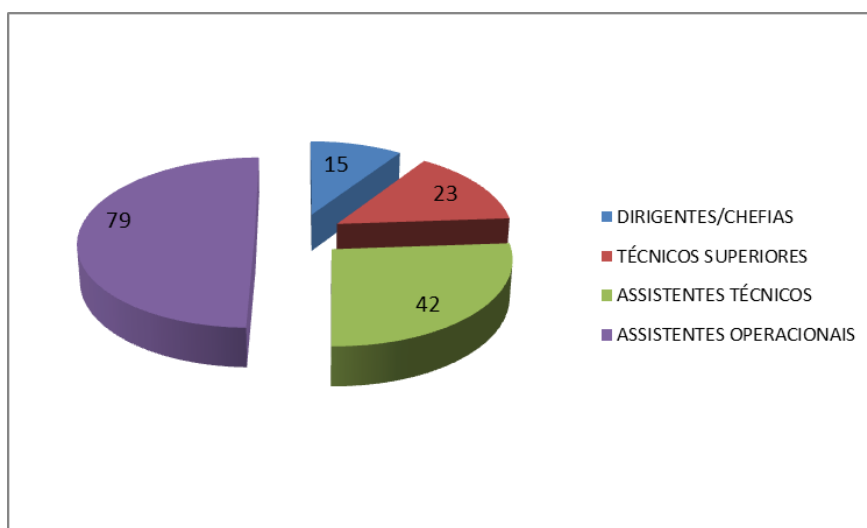
a) funções atribuídas ao Prof de Educ. Física da EBI Mouzinho da Silveira, nos termos da orgânica

DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL POR SERVIÇOS/CARREIRAS/CARGOS E GÉNERO

	SDSMA			SDSM			SDT			SDG			SDSJ			SDP			SDF			SDSFL			SDC			DRD S CENTRAIS			TOTAL					
	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL			
DIRIGENTES/CHEFIAS	0	1	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	0	0	0	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	5	2	7	12	3	15
TÉCNICOS SUPERIORES	0	0	0	4	3	7	3	1	4	0	0	0	1	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	3	10	16	7	23
ASSISTENTES TÉCNICOS	0	1	1	2	8	10	4	1	5	0	1	1	0	1	1	1	2	3	3	2	5	0	1	1	0	0	0	1	14	15	11	31	42			
ASSISTENTES OPERACIONAIS	1	0	1	14	29	43	18	6	24	0	0	0	0	0	0	1	0	1	3	3	6	0	0	0	0	0	0	1	3	4	38	41	79			
SOMA	1	2	3	21	40	61	26	8	34	1	1	2	1	1	2	4	2	6	7	5	12	1	1	2	1	0	1	14	22	36	77	82	159			

O Serviço com maior número de pessoal é o SD S. Miguel com 61 trabalhadores, seguido pelos Serviços Centrais com 36 e pelo SD Terceira com 34. No extremo oposto o SD Corvo apenas possui um elemento, em conformidade com as opções tomadas na Orgânica

A distribuição absoluta por carreira/cargos de direcção é a seguinte:



Quanto à dimensão dos recursos por carreira, salienta-se a baixa quantidade de técnicos superiores ao serviço (23). A elevada quantidade de assistentes operacionais (79) justifica-se pela quantidade de instalações desportivas abertas ao público que integram, ao momento, os Serviços de Desporto, bem como à especificidade de algumas delas.

No que respeita aos Serviços Centrais e atendendo às funções predominantemente desempenhadas, é fator muito importante o número de técnicos superiores disponíveis efetivamente para as suas funções (10).

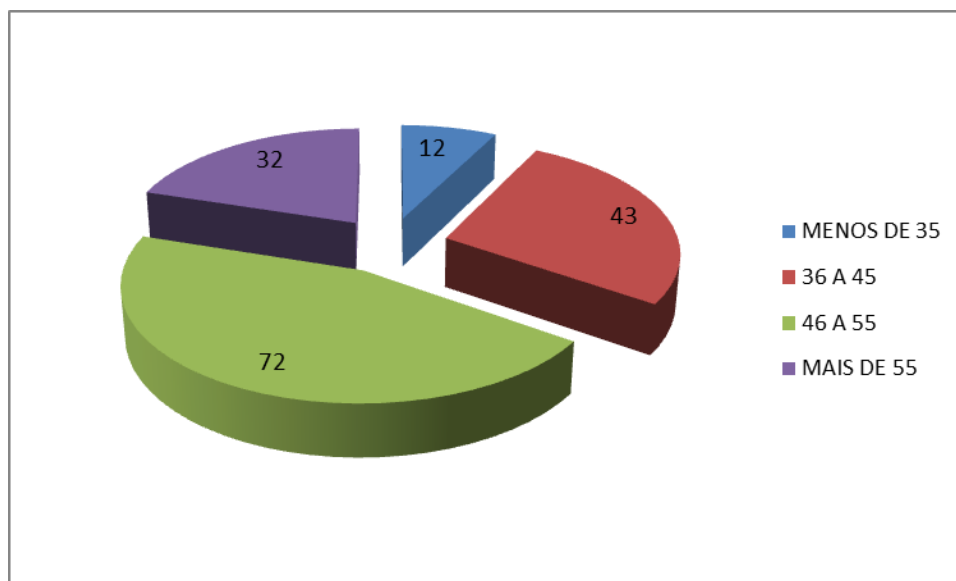
DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL POR SERVIÇO, VINCULO E GÉNERO

	SDSMA			SDSM			SDT			SDG			SDSJ			SDP			SDF			SDSFL			SDC			DRD S CENTRAIS			TOTAL					
	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL			
COMISSÃO DE SERVIÇO	0	1	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	4	2	6	11	3	14
QUADRO	1	1	2	19	39	58	24	8	32	0	1	1	0	1	1	3	2	5	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	8	20	28	55	73	128
REQUISITADOS	0	0	0	1	1	2	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	4	1	5
OUTRAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	5	11	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	7	5	12
SOMA	1	2	3	21	40	61	26	8	34	1	1	2	1	1	2	4	2	6	7	5	12	1	1	2	1	0	1	14	22	36	77	82	159			

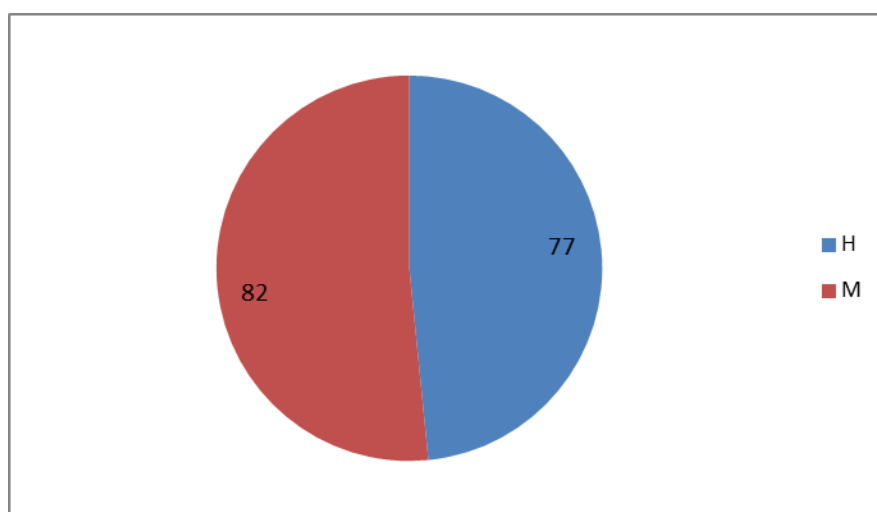
No que respeita à estabilidade da ligação de emprego, verifica-se que a esmagadora maioria dos colaboradores pertence ao quadro, factor de estabilidade a considerar.

DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL POR EXTRATOS ETÁRIOS E GÉNERO

	SDSMA			SDSM			SDT			SDG			SDSJ			SDP			SDF			SDSFL			SDC			DRD S CENTRAIS			TOTAL					
	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL			
MENOS DE 35	0	0	0	2	0	2	1	1	2	0	0	0	0	0	0	1	0	1	3	0	3	1	0	1	0	0	0	0	1	1	2	3	5	9	3	12
36 A 45	1	2	3	4	4	8	8	3	11	0	0	0	1	0	1	2	2	4	1	1	2	0	0	0	1	0	1	6	7	13	24	19	43			
46 A 55	0	0	0	6	26	32	14	2	16	1	1	2	0	1	1	1	0	1	3	3	6	0	1	1	0	0	0	5	8	13	30	42	72			
MAIS DE 55	0	0	0	9	10	19	3	2	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	2	5	7	14	18	32			
SOMA	1	2	3	21	40	61	26	8	34	1	1	2	1	1	2	4	2	6	7	5	12	1	1	2	1	0	1	14	22	36	77	82	159			



Relativamente à distribuição por intervalos de idade e como se observa no gráfico seguinte, o intervalo mais significativo situa-se entre os 46 a 55 anos, mas com o intervalo 36 a 45 anos muito próximo.



Por fim e numa análise relativamente ao género, verifica-se que a maioria dos colaboradores são mulheres embora a diferença não seja significativa.

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO

DRD - QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO 2015

Departamento: SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA



Organismo: DIREÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

Missão: Assegurar a execução da política definida para o desporto, concebendo, coordenando e apoiando as atividades no âmbito do sistema desportivo, incluindo o desporto adaptado, as atividades físicas desportivas e as do desporto escolar, visando a generalização da prática desportiva da população açoriana

Visão: Ser uma referência nacional em termos da organização, da relação de proximidade e colaboração com as entidades do movimento associativo desportivo e da .critériação e transparência de procedimentos de concessão dos apoios, no contexto das administrações públicas da área do desporto

Objetivos Estratégicos

OE 1: Divulgar amplamente as virtualidades do Desporto como fator relevante do desenvolvimento humano, assente em valores e princípios de convivência, tolerância e colaboração sociais, sublinhando a importância da sua função social e valorizando-o como referencial económico e forte contributo para a melhoria da economia regional, quer como mercado interno quer como mercado de turismo desportivo

OE 2: Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e coletiva, como forma de consolidar o trabalho desenvolvido na Região ao longo dos últimos anos, tornando os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o Desporto é de todos e para todos;

OE 3: Contribuir para a criação de uma verdadeira cultura de "desporto açoriano" assente no reconhecimento individual da sua importância e na existência de um clima de colaboração, entreajuda e parceria entre as diferentes instituições públicas, privadas e comerciais, propiciador das mais variadas formas de prática;

OE 4: Cooperar com as entidades do movimento associativo desportivo na aquisição de competências que concorram para a adoção de modelos de gestão modernos e adequados aos níveis de intervenção e decisão em que intervêm, como fator estratégico para a sua organização e desenvolvimento;

Cumprimento dos objetivos operacionais

Taxa de execução final por objetivo e parâmetro (Cumprido = 100%)

Objetivo 1 Objetivo 2 Objetivo 3 Objetivo 4 Objetivo 5 Objetivo 6 Parâmetro Eficácia Parâmetro Eficiência Parâmetro Qualidade

Legenda

Supera

Atinge

Não atinge

Sem efeito

Objetivos Estratégico-Operacionais

Objetivos Estratégico-Operacionais de Eficácia - Ponderação de 40 %

O. 1 - Cumprir os compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos - Ponderação de 40 %

Indicadores	Fórmula	2014	2015					
			Meta	Superação	Peso	Realizado	Classificação	Desvio
Ind. 1 Taxa de execução financeira global dos CP	(total valor executado/total valor previsto) X 100	98%	93%<Taxa≤ 97%	Taxa> 97%	100%			

O. 2 Assegurar a realização das iniciativas planeadas, da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos - Ponderação de 30 %

Indicadores	Fórmula	2014	2015					
			Meta	Superação	Peso	Realizado	Classificação	Desvio
Ind. 2 Taxa de execução do plano de atividades	(total ações executadas /total ações previstas) X 100	96%	80%<Taxa≤ 90%	Taxa> 90%	60%			
Ind. 3 Taxa de cumprimento das datas de conclusão	(total ações concretizadas no prazo previsto /total ações) X 100	93%	80%<Taxa≤ 90%	Taxa> 90%	40%			

O. 3 Fomentar a Excelência Desportiva - Ponderação de 30 %

Indicadores	Fórmula	2014	2015					
			Meta	Superação	Peso	Realizado	Classificação	Desvio
Ind. 4 Nº de atletas qualificados no estatuto nacional de Alto Rendimento (ENAR)	Total de atletas qualificados ENAR	7	3	>3	50%			
Ind. 5 Nº de atletas qualificados como Jovem Talento Regional (JTR) ou enquadrados em Projetos Especiais de Preparação visando ambiente Olímpico (PEP)	Total de atletas qualificados JTR+Total de atletas integrados nos PEP que não sejam JTR ou ENAR	37	30<Total≤40	Total>40	50%			

Objetivos Estratégico-Operacionais de Eficiência - Ponderação de 30 %
O.4 Assegurar a operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão da DRD Ponderação de 60 %

Indicadores	Fórmula	2014	2015					
			Meta	Superação	Peso	Realizado	Classificação	Desvio
Ind 6 Operacionalidade das instalações	$100\% - \text{total de horas inoperativas} / \text{potencial máximo de utilização}$	99,8%	93% < Taxa ≤ 97%	Taxa > 97%	100%			

O.5 Desenvolver os processos contabilísticos com celeridade e correção Ponderação de 40 %

Indicadores	Fórmula	2014	2015					
			Meta	Superação	Peso	Realizado	Classificação	Desvio
Ind 7 Tempo (T) médio em dias necessário para completar o processo (P) contabilístico	$T = (P_1 + P_2 + \dots + P_n) / n$	5	4 ≤ Total ≤ 6	Total < 4	50%			
Ind 8 Taxa de estornos em GERFIP	Total de estornos / total de processos X 100	7%	5% ≤ Total ≤ 16%	Total < 5%	50%			

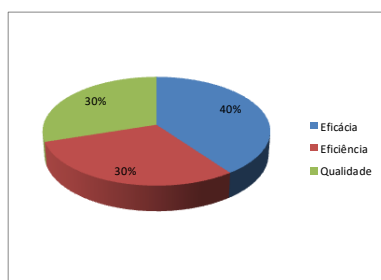
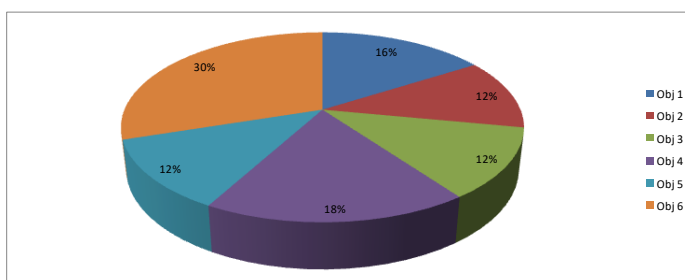
Objetivos Estratégico-Operacionais de Qualidade - Ponderação de 30 %
O.6 Assegurar níveis positivos de satisfação dos clientes Ponderação de 100 %

Indicadores	Fórmula	2014	2015					
			Meta	Superação	Peso	Realizado	Classificação	Desvio
Ind 9 Valor médio calculado a partir de todos os inquéritos aplicados, numa escala de 1 a 5, sendo o valor 1 correspondente ao grau de satisfação mais baixo	$(I_1 + I_2 + \dots + I_n) / n$	4,49	[3 a 4]	> 4	100%			

Meios disponíveis				
Recursos Humanos	Pontuação	Planeados	Executados	Desvio
Dirigentes - Direção superior	20x (nº de dirigentes superiores)	20		20
Dirigentes - Direção intermédia	16x (nº de dirigentes)	224		224
Técnicos Superiores	12X (nº de técnicos superiores)	240		240
Assistentes Técnicos	8X (nº de assistentes técnicos)	336		336
Assistentes Operacionais	6X (nº de assistentes operacionais)	738		738

Orçamento (M€)		Estimado	Estimado Revisito	Realizado	Desvio
Funcionamento		3,98	3,94		-3,94
Plano		8,54	8,54		-8,54
FRD		1,05	1,23		-1,23

Listagem das fontes de verificação		
Objetivo 1	Indicador 1	RELATÓRIO FINANCEIRO
Objetivo 2	Indicador 2	RELATÓRIO DE ATIVIDADES
Objetivo 2	Indicador 3	RELATÓRIO DE ATIVIDADES
Objetivo 3	Indicador 4	RELATÓRIO DE ATIVIDADES
Objetivo 3	Indicador 5	RELATÓRIO DE ATIVIDADES
Objetivo 4	Indicador 6	RELATÓRIO DE ATIVIDADES
Objetivo 5	Indicador 7	SGC
Objetivo 5	Indicador 8	GERFIP
Objetivo 6	Indicador 9	RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Quadro n.º 1 - Peso de cada tipo de objetivo no resultado final

Quadro n.º 2 - Peso de cada objetivo operacional no resultado final


GLOSSÁRIO

DRD – Direcção Regional do Desporto
SD – Serviços do Desporto
PDD – Programa de Desenvolvimento Desportivo
RPDD – Relatório do Programa de Desenvolvimento Desportivo
CP – Contratos-Programa
JO – Jornal Oficial
AAD – Apoio a Associações Desportivas
QCNRA – Quadros Competitivos Nacionais de Regularidade Anual
QCI – Quadros Competitivos Internacionais
DAR – Desporto de Alto Rendimento
AMAC – Apoio à Modernização de Associações e Clubes
AAVCA – Apoio à Aquisição de Viaturas para Clubes e Associações
AAEAN – Apoio à Aquisição de Embarcações para Actividades Náuticas
AACBI – Apoio à Aquisição, Construção e Beneficiação de Instalações
ARCTC – Apoio à Requisição e Contratação de Técnicos para Clubes
FDD – Formação e de Dirigentes Desportivos
JDI – Jogos das Ilhas
ATCEF – Actividades de Treino e Competição dos Escalões de Competição
ED – Escolinhas do Desporto
EvD – Eventos Desportivos
FF – Formação Formal
CF – Coordenadores da Formação
JDE – Jogos Desportivos Escolares
AA – Açores Activos
APAF – Actividades de Promoção da Actividade Física
AFDA – Actividade Física e Desportiva Adaptada
ERCDE – Encontro Regional de Clubes Desportivos Escolares
MS – Megasprinter
CME – Corta-Mato Escolar